



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**ANA RITA SOARES RIBEIRO**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
VOLTADAS AO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

**TERESINA-PI**

**2021**

**ANA RITA SOARES RIBEIRO**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
VOLTADAS AO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientação: Prof. Dra. Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

**TERESINA-PI**

**2021**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

**R484a** Ribeiro, Ana Rita Soares

Assistência de enfermagem nas práticas integrativas voltadas ao pé diabético: revisão integrativa / Ana Rita Soares Ribeiro. – 2021.

CD-ROM

Artigo (Bacharel em Enfermagem) – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina, 2021.

“Orientação: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.”

1. Pé diabético. 2. Terapias Complementares. 3. Cuidados de Enfermagem. I. Título.

**CDD 616.462**

Elaborada por Lílian Farias Pinto - CRB-3/1271

**ANA RITA SOARES RIBEIRO**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
VOLTADAS AO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: (dia) de (mês) de (ano).

---

Prof. Dra Ana Livia Castelo Branco de  
Oliveira

Centro Universitário Santo Agostinho  
(Orientador)

---

Profa. Dra.

Centro Universitário Santo  
Agostinho (1ª Avaliadora)

---

Profa. Dra.

Centro Universitário Santo  
Agostinho (2ª Avaliadora)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>9</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>11</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>

# **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS VOLTADAS AO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Rita Soares Ribeiro

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

**Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA**

## **RESUMO**

A Diabetes constitui um importante problema de saúde pública, devido a elevadas prevalência e morbimortalidade, além do risco de desenvolvimento de complicações crônicas incapacitantes. Em relação às suas complicações crônicas, o pé diabético constitui a causa mais frequente de complicações, com uma alta taxa de amputação, internação prolongada e custo hospitalar elevado em nosso meio. As práticas integrativas e complementares (PIC) têm surgido como formas de tratamento para diversos agravos à saúde. São importantes aliadas ao tratamento convencional de diversas condições crônicas, auxiliando para o olhar ampliado dos profissionais sobre o processo saúde e doença. O objetivo destacar as práticas integrativas assistenciais de enfermagem voltadas ao pé diabético na atenção primária, presentes na literatura. Foi utilizado o método de pesquisa integrativa, em que 10 artigos científicos disponibilizados na íntegra, nos últimos 5 anos, selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compuseram a amostra analisada. Os resultados demonstraram que as PICs são importantes para promoção de uma assistência holística e humanizada, além de apresentarem baixo custo de implementação. Conclui-se que os enfermeiros são os principais profissionais a empregarem as PICs e as atividades educativas, mas é necessário melhores condições trabalhistas para que essa classe continue a promover saúde de qualidade.

**PALAVRAS- CHAVE:** Pé diabético. Terapias Complementares. Cuidados de Enfermagem.

## **ABSTRACT**

Diabetes is an important public health problem, due to its high prevalence and morbidity and mortality, in addition to the risk of developing disabling chronic complications. Regarding its chronic complications, the diabetic foot is the most frequent cause of complications, with a high rate of amputation, prolonged hospital stay and high hospital cost in our country. Integrative and complementary practices (PIC) have emerged as forms of treatment for various health problems. They are important allies to the conventional treatment of several chronic conditions, helping to give professionals a broader view of the health and disease process. The objective is to highlight the integrative nursing care practices aimed at the diabetic foot in primary care, present in the literature. The integrative research method was used, in which 10 scientific articles made available in full, in the last 5 years, selected from the Virtual Health Library (VHL), composed the analyzed sample. The results showed that PICs are important for promoting holistic and humanized care, in addition to their low implementation cost. It is concluded that nurses are the main professionals to employ PICs and educational activities, but better working conditions are needed for this class to continue to promote quality health.

**KEYWORDS:** Diabetic Foot. Complementary Therapies. Nursing Care.

## 1 INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) não é um transtorno único e sua definição depende da perspectiva de cada um. Do ponto de vista médico, representa uma série de condições metabólicas associadas a hiperglicemia e causada por insuficiência parcial ou total de insulina. A exposição à hiperglicemia crônica pode resultar em complicações microvasculares na retina, rins ou periféricos nervos. Uma definição de diabetes de uma perspectiva social inclui o fardo que a doença representa para as economias, em termos de ambos seu tratamento caro e morbidade prematura associada e mortalidade. Do ponto de vista do paciente individual, o diabetes é uma condição vitalícia que requer atenção diária à dieta, estilo de vida e automonitoramento de glicose no sangue, com administração frequente de medicamento. Pode estar associado a vários graus de ansiedade, depressão e múltiplas visitas a profissionais de saúde (EGAN; DINNEN, 2018).

Como representado no trabalho de Nunes, a diabetes pode ter várias classificações, mas as principais são a do tipo 1 e 2. A diabetes tipo 1 é uma doença autoimune que está associada ao aparecimento de autoanticorpos contra epítomos das células  $\beta$  pancreáticas, muitos meses, ou anos, antes do início dos sintomas. Os autoanticorpos caracteristicamente associados à diabetes tipo 1 são aqueles que visam a insulina (anticorpos anti-insulina), a descarboxilase de ácido glutâmico de 65 kDa (anticorpos antiGAD65), a proteína 2 associada ao insulinoma (anticorpos anti-IA 2) ou o transportador de zinco 8 (anticorpos anti-ZNT8). Já a diabetes tipo 2 tem, na sua fisiopatologia, uma alteração na resposta periférica à ação da insulina e encontra-se, frequentemente, associada a outras condições associadas a insulinoresistência: obesidade de tipo central; hipertensão arterial; dislipidemia aterogênica; esteatose hepática/esteato-hepatite não alcoólica e aceleração no fenômeno aterogênico, entre outras. A maior probabilidade de apresentação concomitante, num mesmo indivíduo, de patologias que têm na insulinoresistência o seu denominador comum, deu origem ao conceito de síndrome metabólica (NUNES, 2018).

Brasileiro et al destaca que, a diabetes constitui um importante problema de saúde pública, devido a elevadas prevalência e morbimortalidade, além do risco de desenvolvimento de complicações crônicas incapacitantes (como retinopatia, nefropatia, neuropatia e vasculopatia). Em relação às suas complicações crônicas, o pé diabético constitui a causa mais frequente de complicações, com uma alta taxa de amputação, internação prolongada e custo hospitalar elevado em nosso meio. Dessa forma, de etiologia frequentemente multifatorial, o pé diabético caracteriza-se por uma variedade de

anormalidades resultante da combinação de neuropatia e/ou vasculopatia em pacientes portadores do diabetes mellitus (BRASILEIRO *et al.*, 2019).

Sabe-se que, por meio de uma abordagem holística e educativa com os usuários com DM, orientações e o exame frequente dos pés, grande parcela dos casos de pé diabético poderia ser evitada. No entanto, na assistência à saúde o modelo predominante ainda é o biomédico, caracterizado pela relação vertical entre médico e paciente, focado na doença e na cura e em que os fatores psicossociais e culturais não são levados em consideração para a realização de um plano de cuidados para os indivíduos (TROMBINI; SCHIMITH; BADKE, 2021).

Nesse contexto, práticas que auxiliem na promoção e recuperação da saúde tornam-se cada vez mais importantes. Atualmente, as práticas integrativas e complementares (PIC) têm surgido como formas de tratamento para diversos agravos à saúde, seja de caráter psicológico, funcional, metabólico, endócrino ou osteomusculares. As PICs são importantes aliadas ao tratamento convencional de diversas condições crônicas, auxiliando para o olhar ampliado dos profissionais sobre o processo saúde e doença. No Brasil, foram institucionalizadas inicialmente em 2006, a partir da oferta de serviços e produtos de homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, medicina tradicional chinesa/acupuntura e por meio de observatórios de medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia (MUNHOZ *et al.*, 2020).

Dessa forma, vale destacar que dentro da equipe multiprofissional em saúde, o enfermeiro tem papel indispensável na avaliação sistemática dos pés e na identificação precoce dos fatores de risco, proporcionando a redução de úlcera e amputações. Essa avaliação deverá ser associada à história clínica do paciente, investigando a ocorrência de lesões ou amputações prévias, e à observação se há incapacidade do paciente para realizar o autocuidado com os pés (SOUSA *et al.*, 2017).

A investigação científica acerca do conhecimento do enfermeiro quanto à prevenção do pé diabético é de grande importância, porque permite identificar a qualidade da assistência prestada, além de proporcionar a reformulação de estratégias para evitar complicações por DM. Diante disso, o estudo teve como objetivo destacar as práticas integrativas assistenciais de enfermagem voltadas ao pé diabético na atenção primária, presentes na literatura.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, sendo um método de pesquisa que busca a síntese dos trabalhos já abordados, realizando avaliações de forma crítica sobre o tema com configuração sistemática. Para a construção desta revisão literária, foram utilizadas as seguintes etapas: seleção das questões temáticas; coleta de dados através da base de dados eletrônica, com alguns critérios de inclusão e exclusão para selecionar a amostra; elaboração de um instrumento de coleta com informações de interesses a serem extraídas dos estudos análise crítica da amostra, interpretação dos dados e apresentação dos resultados (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

A pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) e consistiu em: Quais são as principais práticas integrativas assistenciais de enfermagem voltadas ao pé diabético na atenção primária?

Para a estruturação da estratégia de busca para a seleção das amostras, foram utilizados os seguintes descritores: Pé diabético, Terapias Complementares e Cuidados de Enfermagem. Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICo e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND, como exposto no **quadro 1**:

**Quadro 1:** Apresentação da estratégia PICo para elaboração da pergunta norteadora e estratégia de busca

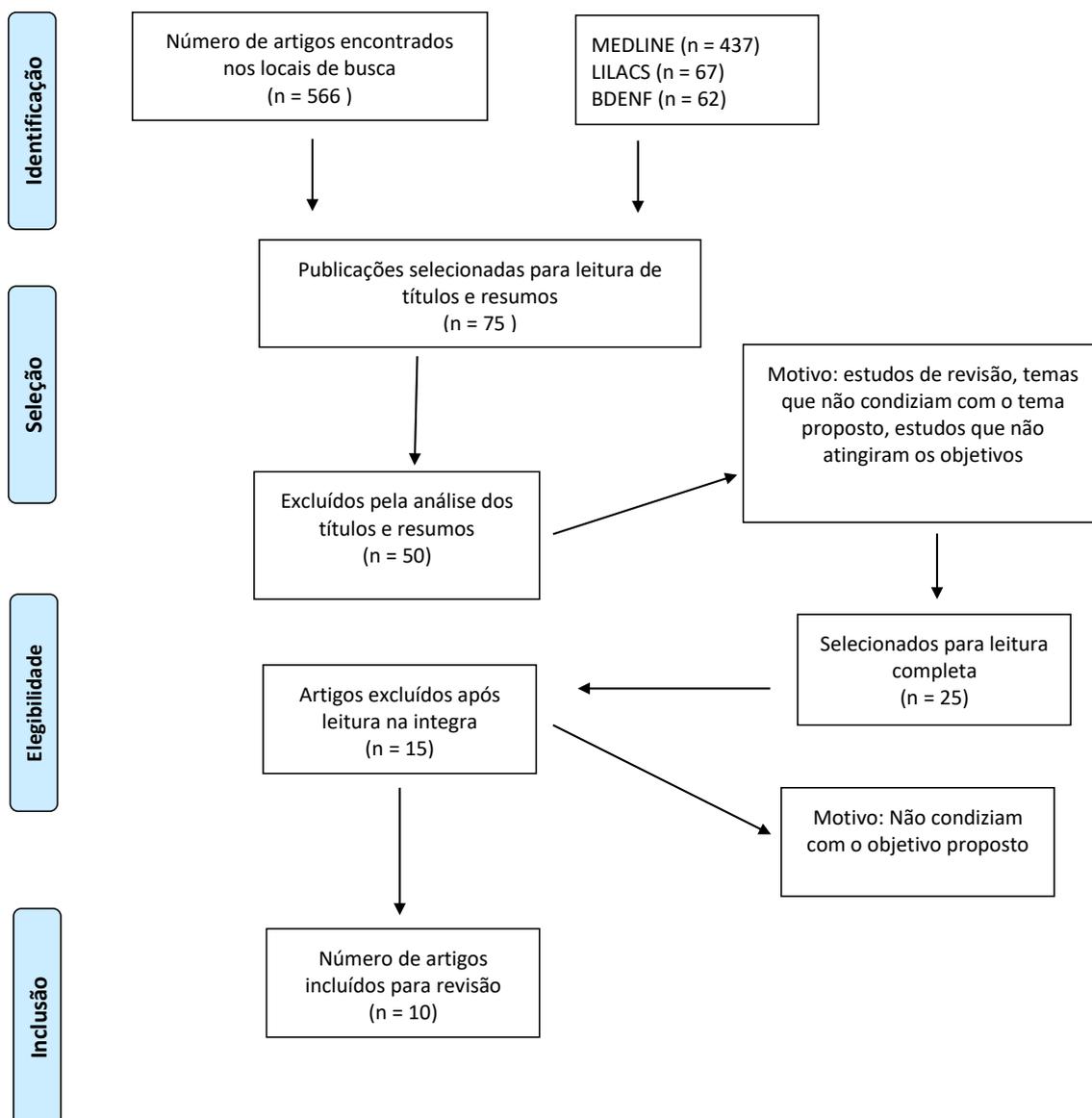
Acrônimos	Componentes	Descs/Machs
P	População	("Pé Diabético") OR ("Diabetic Foot") OR ("Pie Diabético")
I	Fenômenos de interesse	("Terapias Complementares") OR ("Complementary Therapies") OR ("Terapias Complementarias")
Co	Contexto	("Cuidados de Enfermagem") OR ("Nursing Care") OR ("Atención de Enfermería")

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

O levantamento da literatura foi realizado durante o mês de novembro de 2021, por meio de consultas em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) empregando as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e web artigos, segundo os critérios de inclusão.

Como critério de inclusão foram selecionados os artigos indexados nos últimos 5 anos, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola que corresponderam a temática do estudo. Exclui-se da amostra, publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuíam ligação direta com a temática e o objetivo do estudo, textos incompletos (resumos), teses e/ou monografias, e artigos duplicados o que resultou em um número final de 10 artigos que foram lidos e analisados na íntegra, como mostra a **figura 1**:

**Figura 1:** Fluxograma de pesquisa conforme o modelo PRISMA. Teresina, 2021



Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021

A análise das amostras foi realizada através da categorização dos dados por meio da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplou a estruturação de um eixo de organização. O Eixo - Perfil das produções foi abordado os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Os produtos da revisão foram transformados em quadros e figuras, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário. As categorias foram discutidas com base na literatura atual, a fim de ampliar o conhecimento sobre as práticas integrativas e complementares desenvolvidas por enfermeiros na assistência ao paciente com pé diabético.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a revisão integrativa, foram encontrados 75 potenciais referências, das quais somente 10 compreenderam aos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. A amostra final foi lida e analisada na íntegra, e os dados obtidos foram organizados afim de preencher as informações do eixo - Perfil das produções foi abordado os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem, conforme representado no **quadro 2**:

**Quadro 2:** Perfil das produções segundo ano, autores, idioma, base de dados e abordagem. Teresina, 2021.

Nº	Título	Ano	Autores	Idioma	Base de Dados	Abordagem
01	Evolution of Healing Ulcers in the Lower Limbs of Patients Using Unna Boot Associated with Shiatsu	2020	Aguiar <i>et al.</i>	Inglês	MEDLINE	Quantitativa/ Qualitativa
02	Diabetic foot ulcer care: a concept analysis of the term integrated into nursing practice	2019	Subrata;Phuphaibul	Inglês	MEDLINE	Qualitativa
03	Visita Domiciliar como Ferramenta de Promoção da Saúde do Pé Diabético Amputado	2017	Dias; Santos; Oliveira;	Português	BDEFN	Qualitativa
04	Conduas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético	2017	Vargas <i>et al.</i>	Português	LILACS	Qualitativa
05	Contribuições de um	2021	Gomes <i>et al.</i>	Português	LILACS	Quantitativa

	programa educativo na prevenção de lesões nos pés de pessoas com diabetes mellitus					
06	Ações Educativas como Estratégias de Redução para Pé Diabético	2016	Schulz <i>et al.</i>	Português	MEDLINE	Qualitativa
07	O uso de Óleo de Copaíba e Melaleuca na Cicatrização de Estomias em Pacientes de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Apicum-Açu-Ma	2021	Rebelo; Couto	Português	BDEFN	Quantitativa/ Qualitativa
08	Nurses' knowledge on diabetic foot ulcer disease and their attitudes towards patients affected: A cross-sectional institution-based study.	2018	Kumarasinghe; Hettiarachchi; Wasalathanthri.	Inglês	MEDLINE	Quantitativa
09	Effectiveness of a Collaborative Nursing Care Model for the Treatment of Patients with Diabetic Foot Disease by Transverse Tibial Bone Transport Technique: A Pilot Study	2020	Jiang; Ehya	Inglês	MEDLINE	Qualitativa
10	Importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Assistência de Enfermagem para Pacientes com Diabetes e Hipertensão na Atenção Básica	2017	Ruas; Nascimento	Português	MEDLINE	Qualitativa

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021.

Conforme representado no quadro acima, observou-se que houve predominância de indexação dos estudos por parte da base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), que foi responsável pela publicação de 6 das 10 amostras analisadas, seguida da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e bibliográfica especializada na área de Enfermagem (BDEFN), cada uma com duas amostras publicadas.

Outra análise feita foi referente ao idioma, em que se notou o predomínio das publicações realizadas em português, seguido da língua inglesa, com 4 das 10 amostras. Observou-se que nenhum artigo foi publicado em espanhol mesmo que houvesse o interesse por estudos na língua. Dessa forma, é possível destacar que existe a necessidade de ampliar os estudos sobre a temática, valorizando outros idiomas.

Levando em consideração o ano de publicação, a temática é relativamente bem discutida no contexto atual, pois há uma importância considerada no investimento em estudos que possam trazer mais informações sobre o emprego das práticas integrativas e complementares. Dessa forma, encontrou-se artigos desenvolvidos nos anos de 2016 a 2021.

Com relação a abordagem aderida pelas amostras, houve o predomínio da pesquisa qualitativa, isso significa que os estudos são realizados de forma mais discursiva do que estatística.

### **Práticas integrativas e complementares realizadas pela enfermagem ao paciente com pé diabético**

Segundo Subrata e Phuphaibul (2019) e Kumarasinghe, Hettiarachchi e Wasalathanthri (2018), o diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde crescente em todo o mundo. O complexo processo patológico do diabetes pode levar a anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica, reconhecidas como úlcera de pé diabético.

Conforme Ruas e Nascimento (2017), as Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) vieram para implementar e incorporar os cuidados prestados aos clientes, principalmente os oriundos da atenção básica de saúde, desenvolvendo estratégias de ações que possam integrar o indivíduo na sociedade, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção básica é a porta de entrada para o usuário do SUS, pois está ligada a toda rede de atenção à saúde e é através dela que a PICS devem ser implementadas, objetivando o acolhimento, a maior resolutividade e a adesão dos usuários ao sistema. Esta abordagem diferenciada confere uma maior participação desses usuários e conseqüentemente maior demanda na Unidade Básica de Saúde (UBS), possibilitando assim, a promoção e proteção à saúde desses indivíduos conforme preconiza as diretrizes do SUS.

Segundo Dias, Santos e Oliveira (2017), a atenção primária em saúde atende muitos pacientes com doenças crônicas, como por exemplo: os diabéticos. Nesse contexto, o pé diabético é a expressão empregada para designar alterações e complicações que ocorrem, isolada ou conjuntamente, nos membros inferiores em portadores da DM. A crescente necessidade de controle e prevenção de tais complicações implica um bom controle da doença e da assistência preventiva, com adoção de medidas relativamente simples de cuidados pelos pacientes. Assim, o uso de práticas com fitoterápicos tem se destacado como o uso da papaína, uma enzima extraída do látex do mamão *Carica papaya*, no auxílio de processos cicatriciais em virtude da aceleração do crescimento de tecido de granulação e reepitelização,

ação proteolítica, bactericida e bacteriostática em tecidos desvitalizados e infectados, com baixo custo e menor agressividade ao tecido normal.

Para Vargas *et al*(2017), outra medida, para cuidados e prevenção do pé diabéticos realizada na atenção primária, principalmente por enfermeiros, são as atividades de educação em saúde e estímulo ao autocuidado. Os trabalhos desenvolvidos em grupos são uma ferramenta de grande importância para os profissionais, pois possibilitam a troca de saberes entre as próprias pessoas e auxiliam o profissional na busca de orientações acerca das fragilidades apresentadas. É uma forma eficaz de possibilitar à pessoa a ter domínio de seu próprio cuidado, pois, uma vez que ela interage com o grupo, no sentido de contribuir na construção do saber de outras pessoas, ela se torna mais confiante para se empoderar de seu autocuidado e torna-se referência aos demais. Mesmo diante de tal importância o estudo mostrou que esta prática ainda é pouco realizada e que muitos pacientes não sabem que já possuem o risco de amputação iminente.

Em concordância, Gomes *et al*(2021) ressalta que há evidências científicas consistentes de que a prevenção primária, direcionada à educação em saúde e ao exame minucioso dos pés e calçados, cuja recomendação é realizá-lo pelo menos uma vez ao ano, é a melhor estratégia de custo-benefício, e pode aumentar a expectativa de vida dos indivíduos acometidos, além de reduzir o seu sofrimento. Dessa forma, o enfermeiro é, de modo geral, o profissional de primeiro contato nos serviços de saúde, e desempenha um papel fundamental na educação em saúde às pessoas com DM ao identificar as necessidades individuais e lacunas de conhecimento, estimular as ações de autocuidado, e elaborar planos de cuidados prioritários com a participação do indivíduo, propondo negociações efetivas para melhores resultados no controle da doença. A consulta de enfermagem se caracteriza como uma tecnologia leve, de baixo custo e, aliada à educação em saúde, constitui-se em uma intervenção promotora do cuidado e da qualidade de vida para as pessoas com DM.

Para Schultz *et al* (2016), as práticas complementares voltadas para a educação e o repasse de informações são extremamente necessárias. Os pacientes devem ser instruídos sobre a inspeção constante dos seus pés em busca de deformidades, pontos de pressão, formação de calos, pele seca e fissuras. Também devem ser orientados a fazer visitas regulares e asseguradas a um profissional especializado para prevenir ou identificar o pé com anormalidades numa fase precoce, a fim de evitar sua deterioração e possíveis complicações. Além disso, a prevenção deve englobar associação de dieta, exercícios físicos e antidiabético

oral, além do acompanhamento especializado para o autocuidado dos pés, realizado com equipe multidisciplinar.

Além dos processos educativos, Rebelo e Couto (2021), destacam mais uma vez a importância do uso de plantas medicinais no tratamento das feridas nos pacientes com pé diabético. Os óleos essenciais (OEs) são substâncias oleosas aromáticas obtidas através de material vegetal, que apresentam terpenos e fenólicos em sua composição, os quais, nos últimos anos, vêm sendo estudados devido ao seu uso medicinal e comercial em diversos produtos higiênicos e drogarias devido à erradicação das bactérias. Um dos óleos que tem mostrado em diversas pesquisas suas atividades antibacteriana e anti-inflamatória é o óleo de melaleuca, também conhecido como árvore do chá. É um líquido límpido que apresenta odor distinto, rico em monoterpenos, sendo que, dentre seus mais de 100 componentes, o mais abundante é o terpinen-4-ol, que compõe aproximadamente 40% do óleo. Além disso, outro óleo que tem mostrado sua eficácia no tratamento de feridas e no processo de cicatrização, é o óleo de copaíba, em que são comprovadas suas atividades farmacológicas, apresentando propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes.

Aguiar *et al*(2020), em seu estudo, trouxe outras possibilidades terapêuticas para o tratamento de úlceras nos pés. o curativo inelástico da pasta de Unna, feita de gazetecido saturado com óxido de zinco em uma concentração que varia de 6% a 15%, além de calamina, glicerina, gelatina e água ou um curativo com glicerina, gelatina e óxido de zinco. Ele funciona como um segundo conjunto de músculos ao redor do corpo afetado membro, levando a uma diminuição da hipertensão venosa durante o movimento de deambulação. Outra possibilidade terapêutica é o shiatsu, que é uma terapia alternativa/complementar de origem japonesa e recomendado como terapia pelo Ministério da Saúde. Tem como objetivo promover e manter a saúde e tratar doenças específicas, considerando as possíveis aplicações do shiatsu encontradas na literatura, há uma redução das náuseas relacionadas a radioterapia, náusea pós-operatória e redução da dor.

Para Jiang e Ehya (2020), um modelo de equipe médica interessante para o cuidado do pé diabético deve ser multidisciplinar, consistindo não apenas de um clínico geral, um enfermeiro, um especialista em doenças infecciosas, um endocrinologista, um nutricionista e cirurgião ortopédico, bem como educador, ortotista, podólogo, e um cirurgião vascular. Os enfermeiros desempenham um papel essencial na prevenção de complicações do pé diabético, cuidados e educação dos pacientes, pois são o principal ponto de contato. Portanto, o uso dos recursos atuais com novas tecnologias médicas para melhorar a qualidade do atendimento, a

taxa de sobrevivência e os resultados dos pacientes com pé diabético se tornou um dos principais focos da enfermagem. Para isso, é necessário práticas de enfermagem colaborativa para alcançar resultados clínicos de alto padrão. Dados publicados mostram que o cuidado colaborativo de enfermagem não garante apenas o paciente segurança, mas também diminui os encargos socioeconômicos e de estilo de vida.

## **CONCLUSÃO**

A bibliografia levantada demonstrou que as práticas integrativas e complementares vem sendo implantadas como estratégias de baixo custo e efetividade no que se refere a um tratamento humanizado e holístico.

É notório a necessidade de uma equipe multidisciplinar e tratamentos especializados para as pessoas que são acometidas com a diabetes e suas complicações. O pé diabético é resultado da doença descompensada, que promove toda modificação sistêmica e prejudica a passagem de sangue e oxigênio para as regiões periféricas, provocando úlceras.

O enfermeiro tem papel importante dentro da equipe multidisciplinar que presta assistência a esses pacientes. As amostras demonstraram que a principal forma de cuidado preventivo que a enfermagem pode exercer são as atividades educativas. O repasse de informações, para que haja o reconhecimento de complicações relacionadas a doença e a promoção do autocuidado, melhoram consideravelmente o quadro dos pacientes e podem prevenir amputações.

Além disso, os enfermeiros podem utilizar da medicina tradicional, com o uso de fitoterápicos como a papaína, óleos de copaíba e malaleuca, para o tratamento das feridas. Essas coberturas possuem propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, além de terem fácil aplicação e representarem melhor custo-efetivo. Outras formas, que podem ser adicionadas ao tratamento são as práticas do shiatsu, que ajudará no processo de cicatrização, uma vez que reduz o estresse e melhora a dor sentida pelo paciente.

Porém, mesmo com tantas alternativas que fornecem melhorias na assistência, foi possível analisar que muitos profissionais estão presos ao modelo curativista do cuidar. Dessa forma, esquecem que a diabetes é uma doença sistêmica e para evitar suas complicações, como as úlceras no pé, é necessário olhar para o paciente de forma holística, ajudá-lo com aspectos importantes, atentando-se para a nutrição, calçados, hidratação, medicações, condições socioeconômicas, dentre outros, para que haja a implantação de medidas preventivas.

Portanto, sugere-se melhorias nas condições de trabalho dos profissionais de enfermagem, para que esses se sintam motivados a desenvolver atividades educativas e importantes para o repasse de informações, bem como, ressalta-se a importância do processo de educação permanente desses profissionais, para que ampliem seus horizontes, se especializem na aplicação das PICS e assim desenvolvam um cuidar holístico e humanizado.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, JanneKarlla *et al.* Evolution Of Healing Ulcers In The Lower Limbs Of Patients Using Unna Boot Associated With Shiatsu. **Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental**, v. 12, n. 1, 2020.

BRASILEIRO, José Lacerda *et al.* Pé diabético: aspectos clínicos. **Jornal vascular brasileiro**, v. 4, n. 1, p. 11-21, 2019.

DIAS, Jucielma de Jesus; SANTOS, Fábila Luanna Leite Siqueira Mendes; OLIVEIRA, Fernanda Kelly Fraga. Visita domiciliar como ferramenta de promoção da saúde do pé diabético amputado. **Rev. enferm. UFPE online**, p. 5464-5470, 2017.

EGAN, Aoife M.; DINNEEN, Seán F. O que é diabetes? Medicina. [S. l.]: **Elsevier BV**, jan. 2018.

GOMES, Lilian Cristiane *et al.* Contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés de pessoas com diabetes mellitus. **J. Health NPEPS**, p. 62-86, 2021.

JIANG, Liping; EHYA, Regis Ernest Mendame. Effectiveness of a collaborative nursing care model for the treatment of patients with diabetic foot disease by transverse tibial bone transport technique: a pilot study. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 35, n. 1, p. 60-66, 2020.

KUMARASINGHE, Sriyani A.; HETTIARACHCHI, Priyadarshika; WASALATHANTHRI, Sudharshani. Nurses' knowledge on diabetic foot ulcer disease and their attitudes towards patients affected: A cross-sectional institution-based study. **Journal of clinical nursing**, v. 27, n. 1-2, p. e203-e212, 2018.

MUNHOZ, Oclaris Lopes *et al.* Práticas integrativas e complementares para promoção e recuperação da saúde. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 30, p. 209-221, 2020.

NUNES, J. Silva. Fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. **ResearchGate**. 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/326190002\\_Fisiopatologia\\_da\\_diabetes\\_mellitus\\_tipo\\_1\\_e\\_tipo\\_2\\_100\\_perguntas\\_chave\\_na\\_diabetes](https://www.researchgate.net/publication/326190002_Fisiopatologia_da_diabetes_mellitus_tipo_1_e_tipo_2_100_perguntas_chave_na_diabetes)

OLIVEIRA, Kathiane Patrícia de Souza *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético: uma revisão integrativa. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX, Natal**, v. 15, n. 1, p. 69-78, 2017.

REBELO, Liliane Nascimento; COUTO, Alanna Carla Farias. O uso de Óleo de Copaíba e Melaleuca na Cicatrização de Estomias em Pacientes de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Apicum-Açu-Ma. **Universidade Federal do Piauí (UFPI)**, 2021.

RUAS, Mariana Cotta; NASCIMENTO, Kelly Alves da Silva. Importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Assistência de Enfermagem para Pacientes com

Diabetes e Hipertensão na Atenção Básica. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. PICS**, 2017.

SCHULZ, Renata da Silva *et al.* Ações educativas como estratégias de redução para pé diabético. **Revista de Atenção à Saúde (ISSN 2359-4330)**, v. 14, n. 50, p. 79-84, 2016.

SOUSA, Luana Savana Nascimento *et al.* Conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do pé diabético: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 3, 2017.

SUBRATA, Sumarno A.; PHUPHAIBUL, Rutja. Diabeticfootulcercare: a conceptanalysis of thetermintegratedinto nursing practice. **Scandinavianjournal of caringsciences**, v. 33, n. 2, p. 298-310, 2019.

TROMBINI, Fernanda dos Santos; SCHIMITH, Maria Denise; BADKE, Marcio Rossato. Práticas integrativas e complementares em saúde direcionadas ao pé diabético: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7579-e7579, 2021.

VARGAS, Caroline Porceliset *al.* Condutas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético. **Rev. enferm. UFPE online**, p. 4535-4545, 2017.

